PROC. Nº 5795/08
PLL Nº 236/08

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ellis Alindo D'Arrigo Busnello, filho de João Antonio Busnello e de Alinda D'Arrigo Busnello, nasceu em Bento Gonçalves/RS, em 7 de maio de 1932.

Seus estudos primários iniciais foram realizados com professores particulares, ingressando, em 1940, na 2ª série primária do recém fundado Ginásio Municipal Nossa Senhora Aparecida, de Bento Gonçalves. Conclui o Curso Primário em 1942 e ingressa, em 1943, após Exame de Admissão, na 1ª série do Curso Ginasial, que conclui em 1946. Em 1947, ingressa no Curso Colegial Científico (II ciclo) do Colégio Estadual Júlio de Castilhos de Porto Alegre, que conclui em 1949. Em 1950 inscreve-se, simultaneamente, nos concursos de Habilitação aos Cursos de Medicina e de História Natural da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), obtendo em ambos aprovação e classificação.

Como aluno de Cadeira Isolada, na Faculdade de Filosofia, de 1950 a 1953, freqüenta as disciplinas de Biologia (Geral e Genética) e de Zoologia do Curso de História Natural. Na Faculdade de Medicina, além de cursar as disciplinas e realizar estágios regulares, é preparador da Cadeira de Histologia. Nos três últimos anos do Curso de Medicina (1953-1955), sob regime de Internato, realiza estágios nos Serviços de Clínica Médica da Enfermaria 28, de Clínica Urológica da Enfermaria 31, na Maternidade da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e no HPS (Hospital de Pronto Socorro da Prefeitura Municipal de Porto Alegre).

Graduando-se em Medicina em 1955, continua a desenvolver atividades em Clínica Geral, como Médico Assistente da Enfermaria 28, da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, e em Medicina de Urgência e Neuropsiquiatria no HPS, locais onde solidifica conhecimentos em Medicina Geral e Neurologia, básicos para o desenvolvimento de sua carreira psiquiátrica e dos quais só se desvincula definitivamente em 1959, quando assume funções de Psiquiatra no Hospital Psiquiátrico São Pedro, do então Departamento Estadual de Saúde.

Como Bolsista do International Cooperation Administration, do Governo dos Estados Unidos da América do Norte, em 1956, participa de Programa de Cooperação Técnica no Campo da Medicina Geral, estagiando por três meses em diversas Escolas de Medicina e de Saúde Pública e em Serviços de Saúde Pública dos Estados Unidos.

Durante os anos de 1957, 1958 e 1959, inicia e dá prosseguimento a sua formação psiquiátrica acadêmica na então Cadeira de Psiquiatria, atual Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFRGS, no 1º Curso de Aperfeiçoamento em Propedêutica e no 1º Curso de Aperfeiçoamento em Clínica Psiquiátrica (1957) e de Especialização em Clínica Psiquiátrica (1958 e 1959), que conclui em dezembro de 1959. Em 1960, por haver realizado e satisfeito as exigências regulamentares do Curso de Pós-Graduação em Clínica Psiquiátrica, a Faculdade de Medicina da UFRGS lhe confere o título de Especialista em Clínica Psiquiátrica.

Em 1957, assume a Chefia do Serviço de Psiquiatria dos Serviços Médicos da Fundação dos Funcionários da VARIG – Empresa de Transportes Aéreos –, função essa que exerce até 1959. Na oportunidade, como bolsista da referida Fundação e sob o patrocínio da CAA (Central Aviation Agency), posteriormente designada Federal Aviation Agency, estagia em diversos serviços de medicina de aviação dos Estados Unidos, estudando técnicas de seleção e controle de pessoal de terra e vôo em estabelecimentos aeronáuticos militares e privados.

Em 1959, é nomeado Médico Clínico Interino, pelo Governo do Estado, e designado para exercer funções de Psiquiatra do Hospital São Pedro, com lotação na Secretaria da Saúde. Em 1961, presta concurso para Médico Clínico, efetivando-se no cargo que ocupava interinamente, e logo, em 1963, se submete a novo concurso para Médico Psiquiatra da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Em 1960, assume a Chefia do Pavilhão de toxicômanos do Hospital São Pedro, continuando no cargo até 1965. No desempenho dessa função, realiza completa reestruturação do referido Pavilhão, promovendo, entre outras, a organização de Grupos de Alcoolistas Anônimos, com vistas à reabilitação desses pacientes. Recebe por esse trabalho duas Portarias de Louvor, nas quais a Direção do Hospital Psiquiátrico São Pedro ressalta "sua capacidade, dedicação e assiduidade ao serviço".

Em 1963, inicia sua formação psicanalítica no Instituto de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, concluindo os Seminários Teóricos em 1968 e as Supervisões Clínicas em 1970, quando passa à categoria de Graduado.

Em 1976, pelo Trabalho de Conclusão que apresenta, é admitido como Membro Associado da Sociedade, bem como da Associação Brasileira de Psicanálise e da The International Psycho-Analytical Association.

Em 1962, por proposição do Prof. Paulo Vianna Guedes, é aceito como Instrutor de Ensino Voluntário da Cadeira de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da UFRGS. No ano seguinte, a mesma Universidade o nomeia Instrutor de Ensino Superior da referida Cadeira. Em 1964, cumprindo

exigência regulamentar, realiza Prova de Habilitação para Auxiliar de Ensino. Em 1973, em virtude de sua graduação como Mestre em Saúde Pública, Área de Concentração em Saúde Mental, conferido pela School of Hygiene and Public Health da The Johns Hopkins University, Baltimore, Maryland, EEUU, passa a categoria de Professor Assistente. Habilitado em Concurso de Títulos, Provas e Defesa de Tese (média final 9,5), em 1977, lhe são outorgados os Títulos de Doutor em Ciências e Livre Docente em Psiquiatria pela Faculdade de Medicina da UFRGS. Mediante novo Concurso de Títulos, realizado em 1979, classifica-se em 12º lugar, entre dezesseis candidatos, passando à categoria de Professor Adjunto do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFRGS. Passa então a integrar o Corpo Docente do Curso de Pós-Graduação em Psiquiatria (Mestrado) em 1978.

Em 1984, por meio de concurso público, assume o Cargo de Professor Titular do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFRGS, passando a exercer atividades de Ensino, tanto na Pós-Graduação lato senso (Residência em Psiquiatria), quanto na Pós-Graduação estrito senso, no Curso de Pós-Graduação em Medicina – Clínica Médica (Mestrado e Doutorado). Nesta Pós-Graduação, nível de Mestrado e Doutorado, é que desenvolve, atualmente, sua maior atuação, dando ênfase, nesta fase de sua carreira, ao trabalho de consolidação da formação pós-graduada estrito senso na área da Saúde, no Rio Grande do Sul, tarefa que considera como a mais importante do estágio de evolução acadêmica que atingiu. Assim sendo, além de pertencer à Comissão Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Medicina – Ciências Médicas –, tem intensa atividade didática na área da Saúde Mental, desenvolvendo disciplinas e orientando doutorandos e mestrandos, em tópicos tais como: Extensão de Cuidados de Saúde Mental, Classificação Triaxial dos Problemas de Saúde, Classificação e Diagnóstico em Psiquiatria, Organização Comunitária dos Serviços de Saúde e em Pedagogia Médica.

Sua atividade docente em Cursos de Graduação, Especialização, Aperfeiçoamento e Pós-Graduação desenvolveu-se não apenas junto à Faculdade de Medicina da UFRGS, mas, paralelamente, na Escola de Enfermagem da mesma Universidade e em outras congêneres do Rio Grande do Sul e de outros Estados da Federação. Entre essas citam-se as Faculdades de Filosofia e de Educação da UFRGS, a Escola de Serviço Social e Faculdade de Medicina da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), as Universidades Federais do Paraná, Santa Maria, Rio de Janeiro e a Universidade de Passo Fundo. Também ministrou cursos nas Secretarias de Educação e Cultura e de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, na Prefeitura Municipal de Porto Alegre, na Associação Médica do Rio Grande do Sul e em muitas outras escolas.

Por convites e designações da Reitoria da UFRGS e da Direção da Faculdade de Medicina da mesma Universidade, participou de forma permanente de diversas Comissões, cabendo salientar as de Planejamento do Ciclo Básico da Universidade e de elaboração do Regimento da Faculdade de Medicina, de Bancas de Exames e Concursos, bem como orientou Trabalhos de Conclusão de Curso, entre muitos outros.

Em 1967, como Bolsista da Organização Mundial da Saúde, é incumbido de estudar problemas de Pedagogia Médica junto à Faculdade de Medicina de Santiago do Chile, bem como de freqüentar o Laboratório de Relações Humanas e Ensino Médico em realização naquela Universidade, com o objetivo de implantar e desenvolver aquele programa junto à UFRGS.

Em 1968, designado pela Direção da Faculdade de Medicina, coordena e promove o I Laboratório de Relações Humanas e Ensino Médico na Área da Saúde, na Faculdade de Medicina da UFRGS, a ele seguindo-se, anualmente, os II, III, IV, V, VI e VII Laboratórios, todos realizados com crescente interesse e sucesso. Com base nessa experiência, em 1978, desenvolve Laboratórios de Relações Humanas e Ensino na Área da Saúde, junto à Unidade Sanitária Murialdo, da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, e no Instituto de Biociências da UFRGS. Em seqüência ao seu interesse por Pedagogia Médica, por eleição, participou da Comissão de Carreira da Faculdade de Medicina, entre 1978 e 1982, quando foi proposto e posto em funcionamento um currículo inovador, com a criação do Internato obrigatório nos 11º e 12º semestres, a integração do Ciclo Básico com o Ciclo Clínico e a introdução de experiência clínica nos primeiros anos do Curso Médico.

Da Organização Mundial da Saúde (OMS), foi ainda Assessor Temporário (1970) junto à Universidade Federal do Paraná; integrante de Comitês de Peritos (1972 e 1973), reunidos em Washington, DC, em 1972, para “analisar os resultados dos Laboratórios de Relações Humanas e Ensino Médico na América Latina” e, em 1973, para “análise do Ensino da Saúde Mental e seleção de livro-texto para o Programa de Livros-Texto da Organização Pan-americana da Saúde”; Assessor Temporário (1973 e 1974) na Reunião Preparatória para Investigação do Alcoolismo e Drogas (1973, Rio de janeiro) e II Encontro Nacional de Serviços de Saúde, com Participação Comunitária (1974, Brasília, DF). Em outubro de 1977, participa da 2ª Reunião do Comitê de Pesquisadores da Organização Mundial da Saúde, que estuda a Extensão dos Serviços de Saúde Mental à Comunidade, realizada respectivamente em Khartoum (Sudão) e Genebra (Suíça). Em 1978, é convidado a participar do Encontro para Estudos e Coordenação de Programas sobre Tecnologias Adequadas para a Saúde (Appropriate Technologies for Health), a ser realizado em Genebra, Suíça.

Seu envolvimento com o Estudo Conjunto da OMS, para Extensão dos Serviços de Saúde Mental, vai até o seu término em 1985. Segue-se ao mesmo o envolvimento com o Estudo Conjunto da OMS para a Classificação Triaxial dos Problemas de Saúde: os componentes físico, psicológico e social dos contatos a nível de Cuidados Primários de Saúde. Em 1986, é convidado para ser o Investigador-Chefe do Centro 228 para testagem da 10ª Revisão de Classificação Internacional das Doenças, no que se refere ao Capítulo V – Transtornos Mentais –, que prossegue até a presente data.

A partir de 1966, mediante convênio entre a Faculdade de Medicina e a Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, é designado para atender e pesquisar Saúde Mental na Unidade Sanitária Murialdo, sede do Estágio de Medicina Integral do Departamento de Higiene e Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da UFRGS, com a qual a Cadeira Clínica Psiquiátrica passa a colaborar. Nomeado Médico-Chefe substituto da Unidade em 1967, a partir de 1972, por designação do Secretário da Saúde, assume a Chefia definitiva da mesma. Passa então a liderar um trabalho de desenvolvimento organizacional que a transforma num modelo de Sistema Comunitário de Saúde. Reconhecendo a expressividade do sistema implantado, a OMS, em 1978, indica a referida Unidade para sede do V Centro Integrante do Grupo de Estudos para a Extensão de Serviços Psiquiátricos a Comunidades do Mundo em Desenvolvimento, bem como a inclui no seu Programa de Extensão dos Serviços de Saúde Mental. Novamente, em 1980, a OMS inclui a Unidade Sanitária Murialdo entre os Centros que participam de uma Pesquisa, visando à classificação e o registro dos problemas de Saúde em três eixos – o físico, o psicológico e o social. Ao mesmo tempo em que desenvolve pesquisas associadas a Programas de Extensão de Cuidados de Saúde Mental, de prestação de Serviços Comunitários de Saúde, com abrangência de cuidados nos planos físico, psicológico e social, organiza locais de cuidados primários de saúde, com integralidade, continuidade, personalização e participação do usuário no atendimento. Desenvolve atividades de ensino inovadoras, em nível comunitário, as quais replicou, quando na direção do Hospital Psiquiátrico São Pedro, fundando, na Unidade Sanitária Murialdo, diversos programas de Treinamento de Pessoal de Saúde Comunitária, instalando a Primeira Residência Médica e Estágio Especializado em Saúde Comunitária do Brasil (para alunos graduados), Pós-Graduação lato senso: Especialização, um Estágio Integrado em Saúde Comunitária (para estudantes de graduação), um curso para Voluntários de Saúde e um curso de Familiarização, bem como Treinamento em Serviço para os funcionários do Sistema.

Contínua e permanente foi também sua participação em atividades associativas, não só junto à Associação Médica do Rio Grande do Sul, da qual,

entre outras, foi Membro da Comissão de Normas, da Diretoria (Tesoureiro), da Comissão de Ensino Médico, do Grupo de Trabalho que planejou o Exame AMRIGS, do Conselho de Examinadores, do Conselho de Representantes e Presidente do Departamento de Saúde Comunitária — mas também junto à maioria das Associações e Sociedades médico-científicas e comunitárias, direta ou indiretamente, ligadas ao desenvolvimento da Psiquiatria, da Saúde Pública, da Saúde Comunitária e do Ensino Médico.

Em 1979, por meio de Portaria da Secretaria da Saúde, é distinguido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com Voto de Louvor "por relevantes serviços prestados à causa pública, de modo especial à Saúde Pública. no exercício da Chefia da Unidade Sanitária Murialdo" e, em 1980, é eleito e empossado membro da Academia Nacional de Medicina, "como demonstração de apreço pela obra científica e atuação profissional desenvolvida".

Sua experiência na Unidade Sanitária Murialdo da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul — que durante onze anos polariza sua atividade de pesquisa, assistência e ensino – constitui assunto de Tese que se intitula "A integração da Saúde Mental em um Sistema de Saúde Comunitária" e com a qual, em 1977, inscreve-se no Concurso de Habilitação à Livre Docência em Psiquiatria junto ao Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFRGS. Habilitado nas Provas e Defesa de Tese com média final 9,5, recebe o título de Doutor em Ciências e Livre Docente em Psiquiatria da Faculdade de Medicina da UFRGS.

Em 1982, após 10 anos de Chefia da Unidade Sanitária Murialdo, pede sua exoneração, passando a assessorar programas de prestação de serviços de saúde, de ensino e de pesquisa. De seu trabalho na Chefia ficam o 12º modelo experimental no País de um Sistema de Saúde Comunitária, a 1ª Residência e Estágio para formação do Médico Geral Comunitário e Especialistas não médicos em Medicina Comunitária, e a Sociedade Brasileira dos Médicos Gerais Comunitários, da qual foi agraciado como o Primeiro Sócio Honorário.

Em 1983, o Governador eleito do Estado do Rio Grande do Sul convida-o para dirigir o Hospital Psiquiátrico São Pedro, cargo que assume em 1983 e no qual permanece por 4 anos. De sua atuação naquela Direção ficam as políticas de setorização dos pacientes por critérios geográficos, primeiramente, e por critério por problemas apresentados em uma posterior revisão, quando se identificaram a necessidade de separar os doentes com manifestações agudas de problemas mentais daqueles asilados por manifestações crônicas. Os estudos que se iniciaram sob sua direção levaram a redefinição da política do Hospital para o atendimento de seus pacientes asilados, identificando-se três subgrupos: os Deficientes Mentais, os Idosos e os Psicossocialmente Cronificados por Psicoses

Funcionais, e ao estabelecimento de programas diferentes para cada um dos subgrupos, que passaram à Direção que o sucedeu.

Também na Área do Ensino, desenvolveu grande atividade, preocupado com a inexistência de Programas para a Formação do Trabalhador de Saúde Mental necessário ao Estado e ao País. Criou então, no Hospital, à semelhança do que fizera na Unidade Sanitária Murialdo, diversos Programas de Ensino: uma Residência Médica para Psiquiatria e Saúde Mental e Estágio Especializado em Saúde Mental para médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais, um Estágio Integrado para alunos de graduação de Escolas das Ciências da Saúde, um Estágio de Familiarização e um Estágio para Voluntários em Saúde Mental para pessoas leigas da comunidade, bem como Programas de Treinamento em Serviço para funcionários do Hospital. Ao mesmo tempo, incentivou a pesquisa aplicada no Hospital, com o desenvolvimento de uma divisão de pesquisa aplicada, com projetos dirigidos à realidade do Hospital, e do Programa de Ações Integradas de Saúde Mental da SSMA, passando a então Direção de Ensino ser a Direção de Ensino e Pesquisa.

A partir de 1987, data de seu desligamento da Direção do Hospital Psiquiátrico São Pedro, passa a dedicar seu trabalho ao ensino pós-graduado lato senso e estrito senso, o primeiro relacionado às propostas de formação de pessoal da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente e do Departamento de Psiquiatria da UFRGS, e o segundo com os programas de pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado da UFRGS, onde concentra seu maior esforço. No Programa da Diretoria de Ensino e Pesquisa do Hospital Psiquiátrico São Pedro, organiza e desenvolve diversas disciplinas relacionadas com a atenção comunitária da Saúde Mental, que amplia em termos de objetivos e metas assistenciais para agregar aos mesmos ao componente pesquisa. Tomando a seu cargo orientandos do Curso de Pós- -Graduação em Medicina: Ciências Médicas (Mestrado e Doutorado) e coordenando a organização do Centro Brasil/OMS para pesquisa e treinamento de pessoal, passa a se dedicar ao Ensino Pós-Graduado, à formação de futuros professores universitários e à Pesquisa como forma de reforçar programas que visam à produção de conhecimentos em Psiquiatria e Saúde Mental e a difusão do saber criado.

O Dr. Busnello é autor de diversos livros e artigos sobre psiquiatria, editados e publicados no Brasil e no Exterior.

Face a sua atuação e contribuição para a nossa comunidade, principalmente na área de saúde pública mental, tomamos a iniciativa de indicá-lo como merecedor do título honorífico de Cidadão de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 3 de outubro de 2008.

PROC. Nº 5795/08
PLL Nº 236/08

VEREADOR DR. GOULART

PROJETO DE LEI

Concede o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao Professor Doutor Ellis Alindo D'Arrigo Busnello.

Art. 1º Fica concedido o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao Professor Doutor Ellis Alindo D'Arrigo Busnello, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROC. Nº 5795/08
PLL Nº 236/08

/JCO